

Durante o Webinar Abrapp - Ações para o Enfrentamento da Crise, o Diretor Superintendente da Previc, Lúcio Capelletto, falou sobre os pontos de atenção que o órgão supervisor passa a ter em relação às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) nesse momento de contingência por conta da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). "Fizemos uma reunião com as Entidades Sistemicamente Importantes (ESIs) para esclarecer quais informações que o supervisor precisa ter para ajudar a manter uma visão geral do sistema nesse momento e encaminhar proposta de soluções. Com base nessas informações, chegamos a algumas conclusões", destacou.

Governança - Entre os pontos de atenção que a Previc ressaltou está a governança. "Nesse momento, temos preocupação sobre funcionamento dos órgãos estatutários, sobre como as reuniões ocorrem, e como o fluxo de informações e o processo decisório estão andando. A Previc incentiva o uso de plataforma eletrônica para essas reuniões, mas elas são sensíveis. Uma alternativa é gravar ou registrar um resumo das deliberações. Posteriormente, as assinaturas são bem vindas. Outra opção é o uso de sistemas com voto eletrônico, com a posição clara de cada conselheiro. O importante é que o processo decisório seja bem embasado e que os órgãos estatutários funcionem, não estando em uma situação passiva para enfrentar os desafios", destacou.

Investimentos - "Aquilo que fazia sentido em 2019 não está mais aderente à realidade atual", disse Capelletto. Por conta disso, a Previc solicitando uma revisão das políticas de investimentos para avaliar a aderência ao momento atual, fazendo modificações, se necessário. "Podemos ter diversos cenários, e isso pode ser contemplado no processo de cada entidade, que pode revisar sua política de acordo com a maturidade de seus planos e todas as especificidades. A avaliação de ativos e a questão da precificação são muito importantes", destacou.

Ele disse ainda que os riscos frente ao novo cenário emergiram e esse processo de avaliação, tanto dos investimentos quanto dos desinvestimentos, devem compor as análises e aprovações. "Informações para a Previc são fundamentais para tomada de decisões relevantes, especialmente em relação a processos que são encaminhados no âmbito do CNPC", enfatizou.

Liquidez e solvência - Capelletto ressaltou que a necessidade de liquidez e fluxo de caixa são preocupações de curto prazo. "Precisamos saber como estão entradas, saídas, quanto tempo as entidades têm de capacidade de fazer pagamentos sem realizar ativos, e quais são os planos de contingência para liquidez caso tenham alguma dificuldade". Já na questão de equilíbrio técnico e solvência, a Previc pede atenção aos resultados e a evolução deles. "Qual o tratamento dado ao déficit, ao eventual equacionamento? Temos que avaliar ainda a necessidade de revisão de regulamento para ajustes de meta atuarial, e se será preciso ter uma tábua de mortalidade mais aderente. São preocupações que esse momento exige. Uma situação de déficit elevado, com volatilidade muito grande do mercado, impacta os resultados das entidades e traz a eventual necessidade de equacionamento. Dependendo da magnitude disso, dentro da capacidade de absorção de riscos, se necessário, vamos reavaliar regras com base em estudos junto a representantes do sistema", complementou.

Patrocínio e administração - "Temos uma quantidade significativa de planos patrocinados por empresas privadas e públicas, e a entidade deve avaliar esse relacionamento e conhecer a situação de seu controlador. Isso merece atenção, dada a continuidade dos planos e das contribuições numa visão de longo prazo", ressaltou Capelletto. Do lado administrativo, a Previc busca avaliar o funcionamento operacional da entidade como um todo, principalmente em momento de trabalho remoto, com maior exigência de recursos tecnológicos. "Como está a produção, a comunicação? Temos exemplos de EFPC que estão publicando vídeos justamente para conversar com participantes e transmitir a situação da entidade. Nesse momento de crise, essa comunicação é essencial, não podendo haver ruído", disse.

Fonte: Abrapp em Foco, em 09.04.2020

